



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	134
Servidor	Elina Rodrigues de Oliveira

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional se inicia desde muito cedo, contudo cabe destacar que em 2009 fui graduada em Ciências Econômicas pela FURG, onde meu TCC teve como objeto analisar sobre as desigualdades raciais no Brasil, em seguida me especializei em Gestão de Projetos pela Anhanguera. Em 2018 me graduei em licenciatura em Educação Física pela FURG e em 2022 conclui o Mestrado em Educação também pela FURG, onde pesquisei sobre as visões de mundo de estudantes cotistas raciais da graduação da FURG, o que demonstra o meu interesse por essa temática de estudos. Trabalhei por 5 anos como Assistente Administrativo na EBSEH e em 2023 ingressei na FURG como servidora, solicitando a minha lotação na então nomeada CAID (Coordenadoria de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades), agora SECAID Secretaria de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades). Meu pedido foi acatado devido à compatibilidade do meu perfil para o desenvolvimento do trabalho que era/seria realizado pelo setor. Desde então tenho atuado na SECAID, estando envolvida nas atividades, propondo e executando ações para o avanço das ações afirmativas na instituição, nunca deixando de lado a pesquisa, o ensino e a extensão, onde coordeno projetos de extensão, ensino e institucional e também participo de grupos de pesquisa relacionados à temática étnico-racial, de direitos humanos e feministas, publico artigos científicos que se relacionam com minhas atividades dentro da SECAID e atualmente sou doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental da FURG, onde pesquiso sobre a possível implicação do racismo ambiental na trajetória de estudantes negras da pós-graduação da FURG, buscando aprimorar através de uma perspectiva interseccional a minha atuação enquanto servidora.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

- Integrante da Comissão de Assuntos Afro-brasileiros da SECAID (desde agosto de 2023): A Comissão tem por atribuições promover e acompanhar as ações relacionadas à promoção da equidade racial na instituição. Lidero a comissão, promovendo ações como o novembro negro, julho das pretas e o acompanhamento e orientação acerca da implementação da Política de Ações Afirmativas da FURG. Também coordeno através da comissão a elaboração do Protocolo de Prevenção e Enfrentamento do Racismo na FURG que está em fase de avaliação da comunidade universitária.
- Ministrante das formações sobre os procedimentos de heteroidentificação na FURG: integro a equipe formativa como ministrante dos cursos sobre os procedimentos de heteroidentificação na instituição.
- Integrante da Comissão Institucional de heteroidentificação (desde julho de 2025): integro a banca institucional, de caráter recursal aos procedimentos de heteroidentificação da FURG.
- Integrante da Comissão de Assuntos Indígenas da SECAID (desde junho de 2025): A comissão tem caráter propositivo, consultivo e de apoio as questões relacionadas à temática. Apoio a realização do abril indígena e na proposição à ações afirmativas relacionadas.
- Integrante da Comissão de Saúde Mental (desde julho de 2025) : integro a comissão responsável pela elaboração da Política de Saúde Mental da FURG.
- Integrante da Comissão para revisão das ações afirmativas em concursos docentes da FURG (desde junho de 2026): através do tensionamento produzido pelo artigo científico produzido por mim, foi reconhecida a importância de rever os processos dos concursos públicos da FURG para os cargos docentes. Tal fato demonstra a minha capacidade de articular os conhecimentos científicos com ações concretas em benefício da população negra, historicamente



MEMORIAL RSC-PCCTAE

marginalizada no Brasil.

- Apresentação de trabalhos acadêmicos (COPENE): apresento as ações desenvolvidas pela SECAID, onde me insiro, em eventos científicos de cunho nacional, representando a universidade e mostrando suas ações.
- Banca de concurso TAE edital 17/2025: contribui enquanto presidenta da banca do último concurso TAE, elaborando a prova, avaliando títulos e recursos.
- Atuação enquanto tutora de curso sobre ERER pela CAPES.
- Atuação no GT que implementa a PNEERQ no sul do estado.
- Atuação enquanto banca avaliadora de TCC.
- Coordenação de comitê científico em evento internacional.
- Integrante de grupos de estudos e pesquisas: ERER FURG, Grupo Lélia Gonzalez.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Desenvolvi a habilidade de organização de saberes acadêmicos e escuta das comunidades, transpondo para ações de extensão, ensino e ações institucionais, pensando em como potencializar as ações afirmativas dentro da universidade e fora dela, considerando as importantes contribuições e participação das comunidades as quais a FURG está inserida, vindo a sempre pensar no sentido atribuído por elas as ações que serão/são desenvolvidas e buscando torná-las ativas dentro da universidade. Nesse sentido compreendi e valorizo a atuação em redes, como potência da coletividade tanto ensinada pelos movimentos sociais. Também desenvolvi a capacidade de atuação em eventos, tanto on-line quanto presenciais, enquanto palestrante, mediadora e organizadora.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Através da minha experiência enquanto servidora e pesquisadora tenho contribuído para as discussões, sempre renovadas, dentro do campo de discussão da heteroidentificação, que visa o controle acerca das políticas de ações afirmativas para pessoas negras, buscando sempre trazer um olhar renovado e atualizado para as ações da FURG. Tenho tensionado e atuado sobre a revisão das ações afirmativas em concursos públicos para cargos docentes da FURG, tenho contribuído enquanto representante da FURG junto ao CIPIR para a elaboração do projeto de lei que revisa as ações afirmativas do município de Rio Grande, o que demonstra a articulação entre universidade e o território onde ela está inserida, levando a expertise da FURG sobre o assunto.

Tenho buscado articular as ações da SECAID FURG com os conselhos, redes educacionais, e movimentos sociais, buscando potencializar e trazer essas contribuições para ações que efetivamente sejam representativas para a população onde a FURG está inserida.

Tenho também buscado fazer com que saberes, muitas vezes negligenciados pela academia tenham espaço de fala e protagonismo, buscando contribuir para a efetivação das leis n.º 10.639/2003 e 11.645/2008, leis que obrigam o ensino das histórias africanas, afro-brasileiras e indígenas na educação básica, através do projeto ao qual eu coordeno, intitulado "África: História, Cultura e Sociedade", que é pioneiro na região, ao possibilitar que estudantes provenientes do continente Africano contem sobre as histórias e culturas de seus países de origem.

Também destaco o projeto "Espaço Amefricano" como sendo fruto da escuta das demandas dos/das estudantes negros/as da universidade, como espaço de acolhimento e cuidado, o que se faz extremamente necessário, tendo em vista a promoção da saúde mental e sentido de pertencimento dessa população.

Destaco também a minha participação no grupo de trabalho que implementa a PNEERQ na região sul, o qual tensionou a criação do Protocolo de prevenção e enfrentamento do racismo na FURG, sob minha responsabilidade e com contribuição da comunidade, o que demonstra sobre a minha capacidade de elaboração e contribuição para o enfrentamento dessa mazela social dentro dos espaços da universidade.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O memorial acima colocado demonstra sobre a capacidade que possuo e sobre as ações até então desenvolvidas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

enquanto servidora, as quais correspondem a nível acima da formação a qual já possuo (mestrado) e que extrapolam as atribuições do meu cargo, merecendo serem valorizadas e reconhecidas. Destaco sobre o fato de eu não me acomodar, buscando sempre pesquisar e entendendo o meu compromisso social enquanto uma mulher negra para o avanço das minorias sociais dentro e fora da universidade.

6. Síntese

Atuação enquanto pesquisadora, coordenadora de projetos de ensino e extensão, participação em grupos de pesquisa, interlocução e participação junto à comunidade, organização de eventos e com produção acadêmica relevante para a universidade.